



*Edição n° 455 (novembro e dezembro de 2024) da Revista da Previdência Complementar – publicação da Abrapp, ICSS, Sindapp e UniAbrapp.

Por Rejane Tamoto

Selo de Engajamento: a jornada contínua do pertencimento – Quanto maior o grau de engajamento e pertencimento dos colaboradores, melhores tendem a ser os resultados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). Exemplos que ilustram bem essa trajetória são os das Associadas que conquistaram o prêmio na 4ª edição do programa de concessão do Selo Nacional de Engajamento, iniciativa lançada pelo Comitê de Gestão de Pessoas da Abrapp em 2021.

O programa consiste na realização de uma pesquisa anual junto aos colaboradores das EFPCs participantes, cujos resultados permitem um diagnóstico e a criação de planos de ação para aumentar o vínculo e sensação de pertencimento. As entidades que atingem a nota mínima de 75 pontos e tiverem a adesão de pelo menos 75% colaboradores estão aptas a receber o Selo. Para a premiação, as EFPCs são divididas em quatro grupos: micro, pequeno, médio e grande porte. As três primeiras colocadas de cada grupo são premiadas (com ouro para primeira, prata para segunda e bronze para a terceira colocada). Neste ano, as vencedoras da categoria ouro foram Capof, EnergisaPrev, JusPrev e Quanta Previdência; da categoria prata, Fundação Banrisul, Bases, Pouprev e Sabesprev; e da categoria bronze, Fapes, Elos, Prevcom-BrC e Vexty.

Em 2024, 73 EFPCs participaram da pesquisa e o percentual de colaboradores respondentes atingiu o recorde de 87%. Esses colaboradores participam de uma entrevista confidencial que mede cerca de dez temas principais, incluindo percepção de justiça, segurança psicológica, suporte do gestor e da alta liderança, e meritocracia. “Neste ano, estivemos mais próximos dos pontos de contato e das áreas de Recursos Humanos das entidades”, afirma Giovani Buchelt, Diretor de Consultoria e Produtos da Numera Consulting, empresa que conduz a pesquisa.

O diferencial do Selo de Engajamento é a jornada que proporciona às EFPCs, dado que 90% já participaram da pesquisa em anos anteriores. Uma das opções é receber um benchmark setorial, que permite comparar as práticas organizacionais internas com as de mercado, conhecer seus pontos fortes e áreas de melhoria. Outra possibilidade é acessar os consultores da Numera para desenvolver planos de ação customizados.

Cláudia Trindade, Diretora Vice-Presidente da Abrapp e Diretora do Comitê de Gestão de Pessoas da Associação, conta que a pesquisa do Selo de Engajamento investiga a profundidade do vínculo que cada colaborador tem com a organização e seus valores, em vez de apenas identificar o seu grau de contentamento com o dia a dia. “É diferente das pesquisas tradicionais de clima organizacional como a Great Place to Work, que geralmente capturam a satisfação dos funcionários em relação a aspectos como benefícios, remuneração e ambiente de trabalho”, explica.

De acordo com a Diretora, o maior engajamento dos colaboradores é estratégico para impulsionar o desempenho e a eficiência organizacional no contexto de transformações e desafios do segmento de Previdência Complementar Fechada, cada vez mais dinâmico e competitivo.

Trindade explica que a pesquisa possibilita um diagnóstico preciso, com uma “fotografia” das áreas e dos processos críticos. “O relatório gerado permite uma análise profunda, com desdobramentos por área e por tema, fornecendo uma visão detalhada que vai desde questões de segurança psicológica até o alinhamento entre as áreas”, detalha. Esse diagnóstico minucioso possibilita a criação de planos de ação específicos para cada uma dessas áreas, promovendo melhorias com base nos resultados e nas necessidades identificadas.

Legismap Roncarati

Nova edição da Revista: Selo de Engajamento proporciona processo evolutivo com efeitos sobre a produtividade, satisfação e eficiência das entidades*

(Continua...)

[Clique aqui](#) para ler a matéria completa na íntegra.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.12.2024.